

CA — TÁ LO — GO

PAISAGEM E OUTRAS SOLIDÕES
— FOTOGRAFIA DE PAULO ANDRADE
23 SET. - 9 OUT. 2020



ROSTOS DE OLHOS FECHADOS 2009



ESPAÇOARTES
POLITÉCNICO DE LISBOA
ESTRADA DE
BENFICA, 529
1549-020 LISBOA

CONSULTE ESTA E OUTRAS
INICIATIVAS NA AGENDA CULTURAL
DO POLITÉCNICO DE LISBOA
AGENDACULTURAL.IPL.PT



 **POLITÉCNICO
DE LISBOA**

PAISAGEM E OUTRAS SOLIDÕES

«Falareis de nós como de um sonho.
Crepúsculo dourado. Frases calmas.
Gestos vagarosos. Música suave.
Pensamento arguto. Subtis sorrisos.
Paisagens deslizando na distância.
Éramos livres. Falávamos, sabíamos,
e amávamos serena e docemente.

Uma angústia delida, melancólica,
sobre ela sonhareis.

E as tempestades, as desordens, gritos,
violência, escárnio, confusão odienta,
primaveras morrendo ignoradas
nas encostas vizinhas, as prisões,
as mortes, o amor vendido,
as lágrimas e as lutas,
o desespero da vida que nos roubam
- apenas uma angústia melancólica,
sobre a qual sonhareis a idade de ouro.

E, em segredo, saudosos, enlevados,
falareis de nós - de nós! - como de um sonho.»

Jorge de Sena

Paulo Andrade dedica a sua vida profissional à fotografia e sabe o que faz. Tendo já exposto as suas obras em várias mostras coletivas e individuais, vem agora partilhar algumas fotografias que realizou nos últimos vinte anos, numa exposição que não é de forma alguma uma retrospectiva e que se divide em quatro núcleos diversos:

Um conjunto de fotografias da paisagem açoriana, a preto-e-branco;

Três imagens do monitor de uma câmara;

Rostos de olhos fechados;

Um último núcleo, a cores, relativo a um ambiente urbano deserto.

As fotografias foram tiradas em tempos distintos, mas sem dúvida que todas estão interligadas e derivam umas das outras.

Importa referir que este último núcleo faz parte e deixa antever o atual projeto de doutoramento do autor, um projeto Arts-based research, onde há uma componente artística fulcral.

Um bom ponto de partida para a explicação das fotografias, sobretudo as deste último projeto, pode ser a relembração de uma das mais belas sequências do cinema contemporâneo, a do filme *American Beauty*, a notável obra de Sam Mendes, onde um saco de plástico vazio evolui de acordo com o torvelinho criado pelo vento entre folhas secas outonais. Não serão os espaços apreendidos por Paulo Andrade extraordinárias imagens de beleza, da tal beleza que está presente em todos os momentos da nossa vida, mas que não vemos, nem sentimos, sem a ajuda de um criador, que nos faz refletir exatamente sobre a pulcritude das coisas que nos rodeiam?

Tendo tal em mente, pode-se fazer um flash-back e parar nas espantosas revisões, que apelida de (Re), do ano 2011, onde o monitor da câmara, a única zona nítida da fotografia, parece remeter para a alegoria da caverna desse tão esquecido Platão, sendo que neste caso a imagem nítida é a captada, enquanto tudo o resto permanece desfocado. Recuando ainda mais temos os “Rostos de olhos fechados”, de 2009, um conjunto admirável de rostos que nos remetem para uma frase que deve ser cada vez mais candente: all lives matter e, por fim, um conjunto de fotografias tiradas no ano de 2000 nos Açores, uma paisagem povoada, mas onde o olhar se prende para descobrir narrativas, que já não são as do fotógrafo, mas antes as que nos são permitidas sonhar.

Paulo Morais-Alexandre

Doutor em Letras, área de História, especialidade de História da Arte, pela Universidade de Coimbra; Professor Coordenador da Escola Superior de Teatro e Cinema; Pró-presidente para as Artes do Instituto Politécnico de Lisboa; Académico correspondente da Academia Nacional de Belas-Artes; Afiliação institucional: Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Avenida Marquês de Pombal, 22 B, 2700-571 Amadora, Portugal; Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA), Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
E-mail: pmorais@destc.ipl.pt

O conjunto de trabalhos fotográficos que apresento, são um reflexo da minha retrospectiva como observador. As fotografias são um testemunho de um passado, de um momento e de possíveis narrações, mas sobretudo da minha vontade de imortalizar.

Está tudo à vista..., mas nem todos nos apercebemos e por vezes passa-nos ao lado. Como disse Goethe. “De que serve olhar se não se vê?” Não é nada de extraordinário, é apenas percepção, sensibilidade. É esse estímulo que procuro registar nas minhas fotografias. Elas são sempre produto de um sentimento e eu pretendo que elas sejam também o seu espelho.

A minha ferramenta é indiscutivelmente a câmara fotográfica tendo como apoio a Composição.

As linhas e a luz definem o meu estilo, tento registá-las o mais fiel possível. Porque não feio ou o desagradável? Não desprezo nenhuma tonalidade, recorro a uma leitura integral do objeto ou do elemento pictórico, o que me permite ser o mais verdadeiro e rigoroso àquilo que mais me fascina nele: as suas linhas, a sua relação com a luz e o espaço envolvente.

Paulo Andrade

PAULO ANDRADE

Paulo Andrade nasceu em Lisboa no ano de 1963. Professor Especialista em Áudio Visuais e Produção Media, consórcio do Instituto Politécnico de Tomar, do Instituto Superior de Educação e Ciências e Instituto Politécnico do Porto. Colabora com a Escola Superior de Educação de Lisboa deste 2014 como professor adjunto convidado, para lecionar no 1.º ano da Licenciatura Artes Visuais e Tecnologias.

Docente no IADE, na Licenciatura de Fotografia e Cultura Visual, entre 2007 a 2019.

Colaborou com a ESART na Licenciatura de Design e Produção Áudio Visual, entre 2013 a 2016.

Convidado para ser arguente em provas de Mestrado (2019), pela ESART em Design Gráfico, pelo Instituto Politécnico de Tomar em Design Editorial (2016), convidado para ser júri para as provas de especialista nos anos 2015 e 2016, respetivamente na Escola Superior de Artes Aplicadas e Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

Em 2019 apresentou a exposição fotográfica na Universidade Europeia, no âmbito do seu Doutoramento com o tema "As Jóias da Amália Rodrigues".

Em 2017 foi o responsável pela fotografia no livro dos autores, João Palla, João Paulo Martins, Michel Toussaint e Patrícia Bento d'Almeida com o título "Victor Palla Bento d'Almeida." Lisboa, Caleidoscópio e no livro dos autores Maria Helena Souto e Alexandre Nobre Pais, com o título "A Arte Interior. Siza Vieira e o desenho de objetos." Lisboa, Caleidoscópio.

Em 2016 iniciou os estudos de Doutoramento em Design no IADE / Universidade Europeia. Ainda em 2016 realizou fotograficamente o relatório de contas da Fundação Oriente.

Desde 2012 até 2015 participou fotograficamente para a Pekan, (catálogo de jóias).

Em 2015 colaborou fotograficamente no Guia do Palácio Nacional de Mafra.

Em 2013 trabalhou fotograficamente para agência LeoBurnet, campanha Atlântico.

Em 2013 fez trabalho fotográfico para agência Bar, campanha Nutry, para Angola e campanha Sagres.

Em 2012 realizou Provas públicas de Especialista em Áudio Visuais e Produção Media em Tomar. Também neste ano uma das obras foi selecionada para ser exposta na Photo Espanha.

Em 2011 participou como coordenador técnico de fotografia para a Exposição Políptico, promovida pela Associação NÚMERO – ARTE E CULTURA e participou fotográfica no livro dos autores, Bárbara Coutinho e João Palla, com o título Victor Palla Design e Comunicação. Lisboa. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Ainda em 2011 foi convidado a participar no programa FILHO DA PUB, como consultor, participou como coordenador técnico de fotografia para a Exposição Políptico, promovida pela Associação NÚMERO – ARTE E CULTURA e participou fotográfica no OPEN JAPAN.

Em 2004, 2005, 2006, 2007, 2009 e 2010 participou fotográficamente para a associação CADIN.

Em 2009 licenciou-se em Fotografia e Cultura Visual. Ainda em 2009 foi o autor das imagens das jóias no Catálogo “Amália Coração Independente” e acompanhou a exposição sobre a Amália no CCB.

Em 2008/2009 foi o autor fotográfico em Livros de Ilustração dos autores André Letria / Danuta Wojciechowska).

Em 2008 fez trabalho fotográfico na Campanha Autárquicas das ilhas de Cabo Verde.

Em 2007 participou com fotografia no catálogo da obra do pintor Rui Cunha e foi convidado a ser membro de júri do concurso de fotografia pela Associação 25 de Abril. Ainda em 2007 foi convidado pela Nikon Europeia a participar no “Projeto Malta” juntamente com outros profissionais de fotografia. Projeto que envolveu a realização de fotografias para promoção do turismo em Malta.

Em 2006 foi convidado pelo canal Panda para participar no programa Panda Profissões.

Em 2005 fez trabalho fotográfico na Campanha Autárquicas (PSD) por Cascais.

Em 2004 participou fotográficamente no livro do artista plástico espanhol Círia “O Sonho de Lisboa”.

Em 2002 fotografou para a Campanha de lançamento da Revista Vogue onde foi colaborador, desde o primeiro número, na secção de acessórios de moda.

Em 2000 participou na reportagem (entrevista) “Os olhos também comem”, publicada no DNA. Também nesse ano fotografou para a Campanha contra a Sida.

Em 1992 foi cofundador do estúdio Um Ponto Quatro Fotografia, juntamente com os fotógrafos Carlos Ramos e Rui Aguiar.



(RE)pensar a sociedade - 2011

OBRAS

AÇORES / ilha de São Miguel

Nós e os Outros – 2000



Porto
Nordeste

Praia do Lombo Gordo
Nordeste



Paisagem Rural
Nordeste



Paisagem Rural
Nordeste

Paisagem Rural
Nordeste



Paisagem Rural
Nordeste



Povoação

Faial da Terra



Paisagem Rural
Nordeste



Vila da Conceição

Lagoa das Sete Cidades



Lagoa das Sete
Cidades



Lagoa das Sete Cidades

Lagoa das Sete Cidades



Lagoa das Sete Cidades



Parque Terra Nostra

Remédios



Remédios



Viagem para o Ilhéu
de Vila Franca

Ilhéu de Vila Franca



ROSTOS DE OLHOS FECHADOS

2009



(RE)
2011



(RE)pensar a sociedade

(RE)lembrar a história



(RE)definir o
caminho

A lado nenhum – 2016 / 2020

Parte do projeto do Doutoramento



I.S. Agronomia
2018



Metro S. Apolónia
2016



Belém
2019



Parque Bem Saúde
2018



Telheiras
2020



Monsanto
2016



Decathlon
2016



Pina Manique
2016



Parque de supermercado
2017



ESPAÇOARTES
POLITÉCNICO DE LISBOA

PAISAGEM E OUTRAS SOLIDÕES

Exposição de Paulo Andrade
23 de setembro a 9 de outubro de 2020

Apoio:

Gabinete de Comunicação e Imagem do IPL
DesignLab4u
Ângelo Ramiro
Miguel Serra
Vitor Faria